

25/11/2010 14h43 - Atualizado em 25/11/2010 14h43

Alunos da Unifesp Guarulhos fazem paralisação por melhorias no campus

Estudantes estão parados há um mês.

Paralisação no campus de Santos foi suspensa.

Do G1, em São Paulo



Assembleia realizada nesta terça, em Guarulhos

(Foto: Ramon Brandão/Divulgação)

Estudantes do campus de Guarulhos da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) decidiram em assembleia, na noite desta terça-feira (23), manter a paralisação iniciada no dia 21 de outubro.

Os alunos reivindicam transporte, auxílio permanência, a construção do campus definitivo, moradia estudantil, reforma do restaurante universitário e mudanças no jubramento (período máximo para que os estudantes concluam a graduação).

Segundo Ramon Taniguchi Piretto Brandão, de 22 anos, aluno do primeiro ano do curso de ciências sociais, a expectativa era suspender a paralisação, mas os estudantes mudaram de ideia após a divulgação de um relatório da Controladoria-Geral da União (CGU), de 2008, que aponta superfaturamento em contratos de aluguel e compra de 17 imóveis usados pela Unifesp, na região da Vila Clementino.

“O movimento não é contra a Unifesp, e sim, contra o modelo de gestão. Somos contra o sucateamento da educação”, diz Brandão. “Conheço pouquíssimas pessoas que recebem auxílio moradia. Muita gente que precisa não recebe nem o auxílio e nem justificativa.”

Baixada Santista

Também em assembleia realizada nesta terça-feira, docentes e professores do campus de Santos da Unifesp decidiram suspender, a partir de 1º de dezembro, paralisação iniciada em 6 de outubro.

Alunos reivindicam restaurante universitário, moradia e transporte, entre outros benefícios. Os docentes pedem melhorias na infraestrutura da universidade, com a construção do campus definitivo.

Segundo a professora Cristiane Gonçalves da Silva, houve alguns avanços na pauta de reivindicações e, no início do próximo ano letivo, as categorias farão nova assembleia para decidir os rumos do movimento.

Melhorias

O reitor da Unifesp, Walter Manna Albertoni, divulgou carta à comunidade em 17 de novembro. No texto, afirma que a universidade agendou uma audiência no MEC para tratar do aumento das verbas da permanência estudantil.

Sobre a estrutura física, a nota afirma que a conclusão do prédio sede do campus Baixada Santista está prevista para 10 de junho de 2011. De acordo com o texto, "o não cumprimento dos prazos foi justificado pela empresa licitada face ao atraso na entrega de elevadores, ar condicionado e caixilharia externa. Quanto ao complexo poliesportivo e demais áreas para os alunos de Educação Física, a Unifesp já providenciou parceria com o Sest Senat, em São Vicente, inclusive com adequação do espaço físico financiado pelo MEC, até que as instalações próprias sejam concluídas".

Sobre o campus Guarulhos, Albertoni afirmou na nota que a construção do novo prédio começa no início de 2011. "O atual restaurante universitário será ampliado e mais um conjunto de salas de aula será providenciado para o início do primeiro semestre de 2011", diz o texto.

Disponível em:

<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2010/11/alunos-da-unifesp-guarulhos-fazem-paralisação-por-melhorias-no-campus.html>

Acesso em: 29/05/2022